



EDITAL PARECERES DOS RECURSOS - COMPLEMENTAR

EDITAL 9/2019 PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Fica divulgado o Edital dos **PARECERES DOS RECURSOS - COMPLEMENTAR** interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura n.º 9 de 21 de maio de 2019, recursos inconsistentes, intempestivos ou desrespeitosos foram preliminarmente indeferidos. As respostas dos recursos julgados estão divulgadas neste edital, não sendo possível o conhecimento do resultado via telefone ou via e-mail eletrônico, não sendo enviado, mas, sim, acessado individualmente pelo recorrente; Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de item integrante de provas, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos, recurso de gabarito oficial definitivo e/ou recurso de resultado definitivo. A decisão da FAU será irrecorrível, consistindo em última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos administrativos adicionais.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão pede que o candidato assinale a alternativa correta de acordo com o texto. A alternativa A é incorreta conforme o segundo parágrafo que relata a situação crítica de Notre Dame e os problemas com o orçamento para a restauração da igreja. A alternativa B é a correta conforme o terceiro parágrafo, pois o vitral A Rosácea do Meio-dia, a escultura Pietà e três órgãos históricos escaparam do fogo. Monumento pode ser definido como obra ou construção grandiosa para perpetuar a memória de pessoa ou feito notável e também como qualquer obra grandiosa (LUFT, 2004). Mesmo que o leitor não conheça a história de uma escultura como a Pietà, pela leitura do parágrafo e por inferência conseguiria chegar a resposta correta. A alternativa C é incorreta também conforme o segundo parágrafo. A alternativa D é incorreta conforme o seguinte trecho do quarto parágrafo “É comum que as pessoas se perguntem se a restauração de um monumento não roube sua alma, uma vez que o original foi perdido. No caso de Notre Dame, dificilmente isso irá acontecer. “Se a nova edificação for feita com amor, e acredito que será, a catedral manterá seu ambiente e seu espírito”. A alternativa E é incorreta de acordo com o seguinte trecho do quarto parágrafo “Para os parisienses, a tragédia da Notre Dame soou como catarse em um momento de conturbação social e urbana pelo qual passa



a capital. Nunca houve tantos sem-teto na cidade, o medo de atentados terroristas permanece e, desde outubro de 2018, Paris é palco de manifestações dos Coletes Amarelos, movimento que protesta contra o aumento no custo de vida”.

Referência Bibliográfica: LUFT, Celso Pedro. Minidicionário Luft. São Paulo: Àtica, 2004.

QUESTÃO 02 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa que reescreve o período, mantendo o sentido original do texto é a A, pois sabemos pelo texto que o que atingiu uma parte da igreja foi um incêndio. O termo *demolir* significa destruir, deitar por terra (LUFT, 2004), o que não foi o que aconteceu com a igreja de Notre Dame. Os termos *ultrapassado* (corresponde a passar do valor) e *aproximado* (corresponde a quase chegar ao valor) também não podem ser sinônimos para *atingir a cifra de R\$ 2,6 bilhões*. O termo *deteriorada* também não pode ser sinônimo para atingida no contexto do texto, pois deteriorar significa *estragar* ou *corromper*. Portanto, no sentido original do texto, que relata um incêndio na igreja de Notre Dame, a alternativa A é a que poderia substituir o período e manter o sentido original do texto.

Referência Bibliográfica: LUFT, Celso Pedro. Minidicionário Luft. São Paulo: Àtica, 2004.

QUESTÃO 03 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a questão exige que o candidato faça a análise sintática do período em tela. A alternativa A é incorreta, pois na oração “o político disse que não havia verba”, o vocábulo político é o sujeito da oração e não o objeto direto. A alternativa B é incorreta, pois a oração subordinada “que não havia verba” exerce a função sintática de objeto direto do verbo dizer e por isso a alternativa C é a correta (MESQUITA, 1999, p. 451.). A alternativa D é incorreta, pois a oração “que os empreiteiros economizassem recursos” exerce a função sintática de objeto direto do verbo determinar. E a alternativa E é incorreta pois “em marcha lenta” é uma locução adverbial de modo para o verbo seguir.

Referência Bibliográfica: MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1999.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 06 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão atende o que está disposto na LDB (BRASIL, 2017) e também no Artigo 36 conforme citação retirada da Lei na íntegra. Segue abaixo:

Art. 36. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes



arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I – linguagens e suas tecnologias;
- II – matemática e suas tecnologias;
- III – ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV – ciências humanas e sociais aplicadas;
- V – formação técnica e profissional (BRASIL, 2017, p. 26)

Referência Bibliográfica: LDB : Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

PROFESSOR – ENFERMAGEM 20H

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que todos os Itens apresentados (I, II, III, IV e V) estão corretos quanto ao contexto, conceito e descrição.

[...]

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº 358, de 15 de outubro de 2009 “dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências” (e não, Resolução Nº 359).

O Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes:

(I) Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem) - processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença.

(II) Diagnóstico de Enfermagem - processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença; e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.

(III) Planejamento de Enfermagem - determinação dos resultados que se espera alcançar; e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.

(IV) Implementação - realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.



(V) Avaliação de Enfermagem - processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem.

[...]

No Art. 3º - Resolução COFEN 358/2009:

O Processo de Enfermagem deve estar baseado num suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem; e que forneça a base para a avaliação dos resultados de enfermagem alcançados.

[...]

Não foi especificado aqui a teoria de enfermagem ou a ferramenta/literatura utilizada para determinar um ou outro Diagnóstico de Enfermagem, visto que a temática da questão visa a discussão da relação entre “doenças prevalentes na infância e na adolescência” e a “assistência de enfermagem na criança”.

Os diagnósticos apresentados nos Itens (I a V) são para conduzir o leitor a um pensamento crítico em relação às assertivas, definindo-as se são corretas ou incorretas. Cabe ao candidato a responsabilidade da leitura, interpretação do enunciado e análise adequada dos Itens e das Questões.

[...]

Quanto aos Itens propriamente ditos:

(I - CORRETO), pois o diagnóstico “risco de crescimento e desenvolvimento” (não especificado na questão se positivo ou negativo, aumentado ou diminuído), compreende sinais e/ou características que incluem, por exemplo: ganho de peso insuficiente, agravos nutricionais, prematuridade, desenvolvimento não compatível com a idade, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, infecção de repetição.

(II - CORRETO), pois “risco ambiental”, de forma geral, compreende sinais e/ou características que incluem, por exemplo: falta de saneamento básico, moradia inadequada, desestruturação familiar, situações de violência doméstica e sexual, uso e dependência de drogas lícitas e ilícitas. Fatores de risco relacionadas ao ambiente podem contribuir para o desenvolvimento de doenças como: parasitoses intestinais e outras doenças infecciosas, diarreia, entre outras.

(III - CORRETO), pois o acompanhamento do desenvolvimento biopsicossocial é fundamental na atenção à saúde da criança; é importante para promoção da saúde, desenvolvimento de potencialidades, diagnóstico e tratamento precoce de patologias, contribui para uma melhor qualidade de vida.

(IV - CORRETO), pois ao exame físico abdominal na criança inclui: observar alterações globais de forma, volume e abaulamento localizado; presença de hérnias umbilicais, ventrais e diástases; presença de exsudato, odor, hiperemia, higiene e cicatrização do coto umbilical; realizar palpação geral, superficial e profunda, observando presença de dor abdominal e sua localização, defesa ou rigidez da parede; realizar percussão para delimitar o tamanho do



fígado, presença de gases ou massas; realizar ausculta buscando ruídos hidroaéreos em cada quadrante.

(V - CORRETO), pois ao exame físico de genitália, reto e períneo avaliar presença de hiperemia e lesões satélites com hiperemia. Em meninos inclui realizar retração do prepúcio e observar higiene, presença de fimose e testículos na bolsa escrotal; pesquisar reflexo cremastérico, hidrocele, hipospádia ou epispádia. Em meninas inclui observar o hímen; presença de secreção vaginal ou sinéquia labial; avaliar presença de secreção mucoide ou sanguinolenta nos primeiros dias de vida.

Referência Bibliográfica:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 358/2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012.

SÃO PAULO. Secretária de Saúde. Manual técnico: Saúde da Criança e do Adolescente. 4. ed. São Paulo: SMS, 2012.

PROFESSOR – ENFERMAGEM 40DE*

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que todos os Itens apresentados (I, II, III, IV e V) estão corretos quanto ao contexto, conceito e descrição.

[...]

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº 358, de 15 de outubro de 2009 “dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências” (e não, Resolução Nº 359).

O Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes:

(I) Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem) - processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença.

(II) Diagnóstico de Enfermagem - processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença; e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.

(III) Planejamento de Enfermagem - determinação dos resultados que se espera alcançar; e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da



pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.

(IV) Implementação - realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.

(V) Avaliação de Enfermagem - processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem.

[...]

No Art. 3º - Resolução COFEN 358/2009:

O Processo de Enfermagem deve estar baseado num suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem; e que forneça a base para a avaliação dos resultados de enfermagem alcançados.

[...]

Não foi especificado aqui a teoria de enfermagem ou a ferramenta/literatura utilizada para determinar um ou outro Diagnóstico de Enfermagem, visto que a temática da questão visa a discussão da relação entre “doenças prevalentes na infância e na adolescência” e a “assistência de enfermagem na criança”.

Os diagnósticos apresentados nos Itens (I a V) são para conduzir o leitor a um pensamento crítico em relação às assertivas, definindo-as se são corretas ou incorretas. Cabe ao candidato a responsabilidade da leitura, interpretação do enunciado e análise adequada dos Itens e das Questões.

[...]

Quanto aos Itens propriamente ditos:

(I - CORRETO), pois o diagnóstico “risco de crescimento e desenvolvimento” (não especificado na questão se positivo ou negativo, aumentado ou diminuído), compreende sinais e/ou características que incluem, por exemplo: ganho de peso insuficiente, agravos nutricionais, prematuridade, desenvolvimento não compatível com a idade, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, infecção de repetição.

(II - CORRETO), pois “risco ambiental”, de forma geral, compreende sinais e/ou características que incluem, por exemplo: falta de saneamento básico, moradia inadequada, desestruturação familiar, situações de violência doméstica e sexual, uso e dependência de drogas lícitas e ilícitas. Fatores de risco relacionadas ao ambiente podem contribuir para o desenvolvimento de doenças como: parasitoses intestinais e outras doenças infecciosas, diarreia, entre outras.

(III - CORRETO), pois o acompanhamento do desenvolvimento biopsicossocial é fundamental na atenção à saúde da criança; é importante para promoção da saúde, desenvolvimento de potencialidades, diagnóstico e tratamento precoce de patologias, contribui para uma melhor qualidade de vida.



(IV - CORRETO), pois ao exame físico abdominal na criança inclui: observar alterações globais de forma, volume e abaulamento localizado; presença de hérnias umbilicais, ventrais e diástases; presença de exsudato, odor, hiperemia, higiene e cicatrização do coto umbilical; realizar palpação geral, superficial e profunda, observando presença de dor abdominal e sua localização, defesa ou rigidez da parede; realizar percussão para delimitar o tamanho do fígado, presença de gases ou massas; realizar ausculta buscando ruídos hidroaéreos em cada quadrante.

(V - CORRETO), pois ao exame físico de genitália, reto e períneo avaliar presença de hiperemia e lesões satélites com hiperemia. Em meninos inclui realizar retração do prepúcio e observar higiene, presença de fimose e testículos na bolsa escrotal; pesquisar reflexo cremastérico, hidrocele, hipospádia ou epispádia. Em meninas inclui observar o hímen; presença de secreção vaginal ou sinéquia labial; avaliar presença de secreção mucoide ou sanguinolenta nos primeiros dias de vida.

Referência Bibliográfica:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 358/2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012.

SÃO PAULO. Secretária de Saúde. Manual técnico: Saúde da Criança e do Adolescente. 4. ed. São Paulo: SMS, 2012.

PROFESSOR - ENGENHARIA ELÉTRICA

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, a mesma está relacionada ao item do conteúdo programático “Transformadores e máquinas rotativa. A questão contempla conhecimentos de correção de fator de potência, a questão foi atribuída com o nível de dificuldade como DIFÍCIL, visto que o candidato deveria demonstrar conhecimentos técnicos e matemáticos, a calculadora facilitaria a solução, mas os cálculos podem ser obtidos sem o uso da mesma, também não haveria a necessidade dos valores de ângulos para seno, cosseno e Tangente, pois a solução poderá ser obtida, através de duas equações:

$$\cos \varphi = P/S \text{ e } S = (P^2 + Q^2)$$

Onde: P = Potência Ativa,

S = Potência Aparente e Q = Potência Reativa

Cálculo Utilizando em

Portanto para fator de potência de 0,75, teremos:

$$0,75 = 4,8/S_1 \gg S_1 = 6,4 \text{ kVA e } Q_1 = (6,4^2 - 4,8^2)^{1/2} = 4,23 \text{ kVar}$$

Assim para fator de potência de 0,92, teremos:

$$0,92 = 4,8/S_2 \gg S_2 = 5,2 \text{ kVA e } Q_2 = (5,2^2 - 4,8^2)^{1/2} = 2,05 \text{ kVar}$$

Para alcançar a Potência Requerida, é só realizar $Q_1 - Q_2$

Assim $Q_f = 4,23 - 2,05 = 2,18 \text{ kVAr}$, ou seja, dentro das alternativas há apenas uma única alternativa que indica este valor, que está descrito no item A, ficando fácil para o candidato identificar a resposta.



Ou ainda o candidato poderia optar em converter para a unidade de base 4800 W.

$$0,75 = 4800/S1 \gg S1 = 6400 \text{ VA e } Q1 = (6400^2 - 4800^2)^{1/2} = 4233,20 \text{ Var}$$

Assim para fator de potência de 0,92, teremos:

$$0,92 = 4,8/S2 \gg S2 = 5217,39 \text{ kVA e } Q2 = (5217,39^2 - 4800^2)^{1/2} = 2044,80 \text{ kVar}$$

Para alcançar a Potência Requerida, é só realizar $Q1 - Q2$

$$\text{Assim } Q_f = 4233,20 - 2044,80 = 2188,40 \text{ VAR.}$$

Referência Bibliográfica: FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos Elétricos (Motores Elétricos). ERICA. 2014.

PROFESSOR – PEDAGOGIA 20H

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para Santos (2005, p.23) o conceito de somatória refere-se ao amplo processo de avaliativo de aprendizagem, não o conceito reduzido de apenas atribuição de notas e conceitos, somatória refere-se segundo o autor a ideia de que todos processos e vivências do aluno devem ser consideradas não somente no processo de avaliação (provas), mas também em seu processo de aprendizagem, portanto, tudo que há de vivências dentro e fora da escola são somatórios ao seu desenvolvimento de aprendizagem. Diferente do conceito tradicional que avaliação de aprendizagem é apenas uma somatória de pontos (quantitativos). Para Santos (2005) este conceito está ultrapassado, portanto é somatório na forma de absorver tudo aquilo que o aluno pode trazer e tudo aquilo que a escola e/ou a educação contribua para seu desenvolvimento intelectual e humano. A partir desta análise, a avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

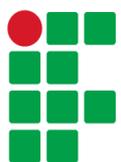
Referência Bibliográfica:

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006. 1

SANTOS, C. R. (et. al.) Avaliação Educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática., e vários autores, São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

VASCONCELLOS, C. Avaliação: concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2006.

ZABALA. A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, Artmed, 1998.



PROFESSOR – PEDAGOGIA 40DE*

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para Santos (2005, p.23) o conceito de somatória refere-se ao amplo processo de avaliativo de aprendizagem, não o conceito reduzido de apenas atribuição de notas e conceitos, somatória refere-se segundo o autor a ideia de que todos processos e vivências do aluno devem ser consideradas não somente no processo de avaliação (provas), mas também em seu processo de aprendizagem, portanto, tudo que há de vivências dentro e fora da escola são somatórios ao seu desenvolvimento de aprendizagem. Diferente do conceito tradicional que avaliação de aprendizagem é apenas uma somatória de pontos (quantitativos). Para Santos (2005) este conceito está ultrapassado, portanto é somatório na forma de absorver tudo aquilo que o aluno pode trazer e tudo aquilo que a escola e/ou a educação contribua para seu desenvolvimento intelectual e humano. A partir desta análise, a avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

Referência Bibliográfica:

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006. 1

SANTOS, C. R. (et. al.) Avaliação Educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática., e vários autores, São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

VASCONCELLOS, C. Avaliação: concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2006.

ZABALA. A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, Artmed, 1998.